

## Referências sobre música na Educação de Jovens e Adultos: produção acadêmica da educação musical

Jusamara Souza  
UFRGS  
[jusa.ez@terra.com.br](mailto:jusa.ez@terra.com.br)

Maria Guiomar Ribas  
UFPB  
[ribasguiomar@gmail.com](mailto:ribasguiomar@gmail.com)

**Resumo:** Esta comunicação apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento, do tipo bibliográfico, sobre o estado da arte da produção acadêmica da educação musical referente ao campo temático da música na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O objetivo é contribuir para a compreensão de problemas específicos no âmbito dessa modalidade de ensino no Brasil. A metodologia adotada apoia-se nos estudos Estado da Arte que busca conhecer sobre determinado tema, selecionando um determinado período de tempo e, conseqüentemente, submetido a uma organização sistemática e analítica. O *corpus* documental selecionado foram as revistas e os anais de eventos nacionais disponibilizados pela Associação Brasileira de Educação Musical, no período de 2001-2014. Os resultados parciais mostram que Educação de Jovens e Adultos é um campo emergente na área de educação musical, apresentando muitas lacunas e temáticas inexploradas, abertas a futuras pesquisas.

**Palavras chave:** música; educação de jovens e adultos; estado da arte; estudo bibliográfico.

### Introdução

Nos últimos anos, pesquisas sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem sido objeto de vários estudos denominados de "estado da arte" ou "estado do conhecimento". Dentre eles podemos destacar os trabalhos organizados por Haddad e publicados nos anos de 2002 e 2009.

A pesquisa "Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)" coordenada por Haddad (2002) foi publicada na Série Estado do Conhecimento pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em colaboração com os centros de pesquisa da área, em especial com grupos de trabalho da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). O levantamento teve por objetivo "identificar e discutir os temas emergentes da pesquisa em educação de jovens e adultos no Brasil, a partir de um conjunto de análises sobre a produção discente dos programas de pós-graduação em

Educação" no período de 1986-98 (HADDAD, 2009a, p.1). Foram incluídos diversos estudos contemplando "não só os textos que tratam dos processos de escolarização básica (aí incluídos os subtemas da alfabetização, ensino supletivo, ensino noturno e tele-educação), como o tema conexo da educação popular, incluindo diversos de seus componentes (educação política, sindical, comunitária, etc.)" (HADDAD, 2002b, p.10).

O trabalho intitulado "Balanço da produção discente sobre a educação não escolar de adultos e adolescentes", originado de uma pesquisa coordenada por Sérgio Haddad ao longo dos anos de 2006-2008, foi publicado na revista virtual *e- curriculum*, da PUC-SP, em 2009. Conforme descrito por Haddad (2009b) o estudo dedicou-se "ao levantamento e à análise de dissertações e teses produzidas no campo da educação não-escolar dirigida aos jovens e adultos", nas áreas de educação, serviço social e ciências sociais. No total foram identificados trezentos e quarenta e um trabalhos que foram agrupados nas seguintes temáticas: "educação popular em saúde, educação do trabalhador, relações étnico-raciais, educação ambiental, formação política, educação não-escolar de mulheres, educação não-escolar no campo, educação e cultura popular, educação e desenvolvimento, ação comunitária, e autogestão, educação e trabalho associado" (HADDAD, 2009b, p. 370). Cada temática foi tratada por pesquisadores especialistas convidados de diferentes universidades e instituições que se encarregaram da leitura e da análise das dissertações e teses "a partir dos seus interesses pelas temáticas e por estarem direta ou indiretamente vinculados ao campo de estudos"<sup>1</sup> (HADDAD, 2009a, p.10).

Esse tipo de produção tem ampliado de maneira significativa a compreensão de problemáticas que têm como foco central a educação de jovens e adultos e suas relações com diferentes áreas. No entanto a área de educação musical não tem recebido atenção dos pesquisadores.

É certo que sobre a temática juventude e música encontramos vários levantamentos bibliográficos na área de educação musical. Podemos destacar a pesquisa documental sobre "Juventude e música" coordenada por Margarete Arroyo<sup>2</sup>. Nesta pesquisa, desenvolvida em

---

<sup>1</sup> Um exemplo é a análise realizada por Fischer (2009) sobre a educação não-escolar de adultos e educação ambiental.

<sup>2</sup> Ver Arroyo e Jantzen, 2007; Jantzen, 2007; Nascimento, 2008, Nascimento e Arroyo, 2008 e Arroyo, 2009.

várias fases, foram catalogados oitenta e seis textos produzidos em diferentes programas de pós-graduação brasileiros e elaborados quarenta e oito comentários bibliográficos<sup>3</sup>.

Outros levantamentos bibliográficos feitos por outras áreas têm também contemplado a interface da juventude com a música como os trabalhos de Hayashi, Hayashi e Martinez, (2008) e Sposito (2009), na área da educação ou os estudos de Zanella et al. (2013) e Maheirie et al. (2013), na área de psicologia social. Isto revela a necessidade de levantamentos específicos sobre a produção bibliográfica da área sobre a música na educação de jovens e adultos, procurando captar as especificidades desse campo.

Nesta comunicação procedemos a uma revisão de literatura da educação musical abordando, particularmente, estudos dedicados à música na educação de jovens e adultos, com o objetivo de contribuir para a compreensão de problemas específicos no âmbito dessa modalidade de ensino no Brasil.

## **2. A EJA como objeto de interesse da educação musical**

A educação de jovens e adultos (EJA) dedica-se à escolaridade “tardia” – posterior à idade prevista para iniciar a educação básica, destina-se a pessoas de mais de 14 anos sem limitar a idade máxima. Os estudantes que frequentam a EJA visam instrumentalizar-se para galgar melhorias no trabalho ou conseguir um emprego, buscando na educação bases para isso (SOUZA, 2000; MOLL, 2004).

Como Haddad (2002b) afirma, "o campo teórico e prático da educação de jovens e adultos é vasto e mantém numerosas interfaces com temas correlatos" (p.14). Muitos trabalhos acadêmicos abordam "as concepções, metodologias e práticas de educação de pessoas jovens e adultas, envolvendo questões relativas à Psicologia da Educação, à formação dos educadores, ao currículo e ao ensino e aprendizagem das disciplinas que o compõem". Além disso, pelo fato de que "a educação de jovens e adultos frequentemente reconhece o educando como trabalhador" não são raros os estudos que consideram as relações de jovens e adultos que frequentam a EJA com o mundo do trabalho (HADDAD, 2002b, p. 32).

---

<sup>3</sup> O Relatório Final encontra-se disponível em:

[www.seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/viewFile/.../2906](http://www.seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/viewFile/.../2906), acesso em 13/06/2014, e o trabalho ampliado no formato de livro, publicado pela Editora Unesp (Arroyo, 2013).

Considerando que as artes em seus campos específicos - Artes Visuais, Música, Teatro e Dança - integram as disciplinas básicas da EJA, que discussões têm sido feitas no campo da música? Quais são as concepções, práticas e metodologias disponíveis para se trabalhar com música na educação de jovens e adultos?

Segundo os Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco,

As Expectativas de Aprendizagem estão indicadas por campos específicos (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) e se ancoram, sobretudo no direito que esses sujeitos têm de: fruir, contextualizar, fazer Arte, bem como compreender suas dimensões/manifestações artísticas e estéticas de sua comunidade, de outras cidades do Estado de Pernambuco, bem como de outras cidades brasileiras e de outros países. É saber e reconhecer a sua pluralidade, subjetividade e condição imaginativa e poder, inclusive, constituir, por meio da Arte, a sua memória, identidades e discursos. (PARÂMETROS, 2013, p. 29)

O documento destaca ser "fundamental que essas expectativas sejam consideradas como uma espiral em que o sujeito, a experiência e a percepção sejam os pontos tensionados nesse fazer, fruir e contextualizar a Arte" e que há a necessidade de "considerar que as expectativas da aprendizagem em Arte na EJA sejam, de fato, inter-relacionadas, de tal forma que não haja hierarquias e precedências" (PARÂMETROS, 2013, p. 29-30).

Assim, as expectativas de aprendizagem não são explicitadas por nível de ensino (Fundamental e Médio), considerando que os alunos e alunas da EJA "são sujeitos com experiências e percepções de vida variadas e, também, essa construção precisa ser feita com o grupo de educandos que se tem em cada tempo" (PARÂMETROS, 2013, p. 30).

Como estas questões estão sendo pensadas na educação musical? Pelo fato de atender estudantes de faixas etárias muito distintas a inclusão da música nesse contexto escolar permite aprendizagens intergeracionais através do convívio entre estudantes de diferentes idades e experiências. Como esse tema aparece nas pesquisas em educação musical feitas no Brasil? Que outros temas específicos vêm sendo tratados pela literatura?

### 3. O tipo de pesquisa e a metodologia

As pesquisas denominadas "estados da arte" ou "estados do conhecimento" têm como finalidade fazer um "levantamento bibliográfico, sistemático, analítico e crítico da produção acadêmica sobre determinado tema." (TEIXEIRA, 2006, p.77). Na visão de Teixeira (2006)

essas pesquisas procuram compreender "o conhecimento elaborado, acumulado e sistematizado sobre determinado tema, num período temporal que, além de resgatar, condensa a produção acadêmica numa área de conhecimento específica" (p.77). Trata-se, portanto, de um tipo de investigação que busca conhecer sobre determinado tema, selecionando um determinado período de tempo e, conseqüentemente, submetido a uma organização sistemática e análise.

Alguns autores destacam a relevância desse tipo de estudo. Para Haddad (2002, p.5), o Estado da Arte ou Estado do Conhecimento permite "[...] sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos a pesquisas futuras".

Uma das dificuldades desse tipo de pesquisa é o acesso a esses dados em tempo real já que a produção do conhecimento sobre determinado assunto e o volume de informações é cada vez maior. O armazenamento de informações em banco de dados colaboram mas ainda há que registrar a dificuldade de acesso a muitos deles. Por exemplo, nem todos os programas de Pós-Graduação em Música no Brasil possuem um banco de teses e dissertações atualizado e disponível *online*.

Para a presente pesquisa, em andamento, utilizamos as revistas e anais de eventos nacionais disponibilizados pela Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) no site [www.abem.org.br](http://www.abem.org.br). O recorte temporal definido foi 2001-2014, que corresponde ao período das publicações da ABEM. Para divulgar os dados parciais do estudo apresentamos a seguir os trabalhos até agora encontrados, descrevendo os interesses, metodologias e contribuições para o campo da educação musical na Educação de Jovens e Adultos.

#### 4. Temáticas, metodologias e resultados

Até o presente momento foram encontrados cinco trabalhos publicados nos Anais da ABEM em seus encontros nacionais, referentes a uma dissertação e uma tese. Ademais há dois artigos na Revista da ABEM, conforme referências que seguem:

RIBAS, Maria Guiomar de Carvalho. Música na educação de jovens e adultos: um estudo sobre as práticas musicais de estudantes do Centro Municipal de Educação de Trabalhadores Paulo Freire/CMET. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. Anais... Florianópolis: ABEM, 2003, p. 630–639.

RIBAS, Maria Guiomar. Música na Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre práticas musicais e relações geracionais de estudantes. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ABEM, 2004, p. 768-773.

RIBAS, Maria Guiomar. Educação Musical entre gerações: recorte de uma pesquisa em andamento. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: ABEM, 2005, p. 1–6.

RIBAS, Maria Guiomar. Educação de Jovens e Adultos em diálogo com a sociologia. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 16, 2007, Campo Grande. Anais... Campo Grande: ABEM, 2007, p. 1–7.

SÁUL, Tiago Scalvenzi; ROMANELLI, Guilherme G. B.. Música e EJA: um estudo sobre saberes docentes de professores da disciplina Arte de CEEBJAs de Curitiba-PR. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21, 2014, Pirenópolis. Anais... Pirenópolis: ABEM, 2014, p. 1406–1417.

Ribas (2006) desenvolveu um estudo de caso realizado em uma escola municipal de Porto Alegre - RS que atende somente a EJA. Esta modalidade de ensino foi considerada um espaço privilegiado de aprendizagem intergeracional, uma vez que se faz inerente à sua cultura escolar o convívio entre pessoas de diferentes gerações, e mais especificamente, em uma mesma sala de aula. Ao propiciar a convivência de estudantes de diferentes idades, a EJA promove tensionamentos e trocas geracionais que repercutem nas formas pelas quais se aprende e se compartilha saberes. Os resultados mostram que entre os sujeitos pesquisados aprendizagens musicais se tecem por meio de uma articulação entre *pares* permeada por conflitos e trocas geracionais.

Sául (2013) dedicou-se em compreender “quais são os saberes necessários para ensinar música” (SÁUL, 2011, p. 07), tomando como referência as falas de sete professoras da disciplina Arte de Centro Estadual de Educação Básica de Educação de Jovens e Adultos (CEEBJAs) na cidade de Curitiba – PR. Estudos de entrevistas foi a metodologia adotada a partir de uma abordagem qualitativa. Dentre os resultados coloca que “a diversidade é a palavra que maior define a EJA” (SÁUL, 2011, p.156), referindo-se a diversidade geracional e cultural. Destaca ademais o fato de que a maioria dos professores e professoras não possuir formação específica em música, e, associado a isso, a presença marcante da polivalência.

Em relação a trabalhos relacionados à EJA, publicados na Revista da ABEM temos:

FERNANDES, José Nunes. Educação musical de jovens e adultos na escola regular: políticas, práticas e desafios. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 12, 35-41, mar. 2005.

RIBAS, Maria Guiomar de Carvalho. Práticas musicais na Educação de Jovens e Adultos: uma abordagem geracional. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 21, 124-134, mar. 2009.

Nesse artigo Fernandes (2005) discute sobre a educação musical de jovens e adultos no Brasil, fazendo uma análise da legislação educacional que trata sobre essa modalidade de ensino, em contraponto à prática educativa municipal na cidade do Rio de Janeiro. Desse modo, o autor reflete sobre a legislação pertinente - LDBEN/96 e leis complementares -, no que versa sobre a presença da arte, e mais centralmente da música, no currículo da EJA. Considera que esses documentos que legislam e regulamentam a EJA veiculam uma visão ingênua e limitada, tanto em relação ao papel da música na EJA, quanto em relação aos estudantes que a frequentam.

Ribas (2009) divulga nesse artigo os resultados finais da pesquisa sobre aprendizagem musical entre pessoas de diferentes gerações na EJA. Desse modo, discute sobre as formas de interações estabelecidas por estudantes jovens, adultos e idosos da EJA em suas relações com a música, apoiando para isso na sociologia da educação musical. Em sua tese defende que uma co-educação musical se gesta nesse espaço educacional da EJA, embora as práticas e interesses musicais, bem como os repertórios dos participantes do estudo sejam bastante diversificadas, sendo consideradas por eles como majoritariamente divergentes.

## 5. Conclusões

Esta comunicação apresenta resultados parciais de uma pesquisa sobre a literatura produzida na temática educação musical na EJA. Como toda investigação nos moldes de um Estado da Arte, trata-se "uma pesquisa sobre pesquisas" (HADDAD, 2009b, p.1). O recorte temporal definido foi 2001-2014, que engloba vinte e três anos de publicações da ABEM.

Buscamos compartilhar um primeiro olhar sobre um campo relevante, mas ainda pouco estudado. Os resultados até agora encontrados mostram que Educação de Jovens e Adultos é um campo emergente na área de educação musical, apresentando muitas lacunas e temáticas inexploradas, abertas a outras pesquisas. Nosso interesse com esta pesquisa é

produzir análises sistemáticas e recomendações visando a projetos colaborativos de investigações nessa área.

## Referências

ARROYO, Margarete. Juventudes, músicas e escolas: análise de pesquisas e indicações para a área da educação musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 21, p. 53-66, março 2009.

ARROYO, Margarete (Org.). *Jovens e músicas: um guia bibliográfico*. São Paulo: Editora UNESP, 2013.

ARROYO, Margarete; JANZEN, Thenille Braun. O estado do conhecimento do campo temático juventude, música e escola: resultados iniciais. In: Congresso da ANPPOM, 17. 2007, São Paulo. *Anais ...* São Paulo: ANPPOM UNESP, 2007. p.1-12.

FERNANDES, José Nunes. Educação musical de jovens e adultos na escola regular: políticas, práticas e desafios. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 12, 35-41, mar. 2005.

FISCHER, Nilton Bueno. Educação não-escolar de adultos e educação ambiental: um balanço da produção de conhecimentos. *Revista Brasileira de Educação*, v. 14 n. 41 maio/ago, p. 371-398, 2009.

HADDAD, Sérgio (Coord.) *O Estado da Arte das pesquisas em Educação de Jovens e Adultos no Brasil: A produção discente da pós-graduação em educação no período 1986-1998*. Ação Educativa: São Paulo, 2000.

HADDAD, Sérgio (Coord.). *Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998)*. Brasília. MEC/INEP/COMPED, 2002a. (Série Estado do Conhecimento).

HADDAD, Sérgio. Introdução. In: HADDAD, Sérgio (Coord.). *Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998)*. Brasília. MEC/INEP/COMPED, 2002b, p.9-24.

HADDAD, Sérgio (Coord.). A pesquisa sobre educação não escolar de jovens e adultos. *Revista e-curriculum*, São Paulo, v. 5, n. 1, dez. 2009a. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>>. Acesso em: 21 agosto 2014.

HADDAD, Sérgio. Homenagem: nota introdutória. *Revista Brasileira de Educação*, v. 14, n. 41, maio/ago, p. 370, 2009b.

HAYASHI, Maria Cristina; HAYASHI, Carlos Roberto Hayashi, MARTINEZ, Claudia Maria. Estudos sobre jovens e juventude: diferentes percursos refletidos na produção científica brasileira. *Educação, Sociedade & Culturas*, nº 27, p.131-154, 2008.

JANZEN, Thenille Braun. Juventude e música: a produção nos cursos de pós-graduação brasileiros. In: Encontro Anual da ABEM e Congresso Regional da ISME na América Latina, 16/ 4, 2007, Campo Grande. *Anais...* Salvador: ABEM, 2007. p. 1-9.

LAHEIRIE, Kátia; GROFF, Apoliana Regina; BUENO, Gabriel Bueno; MATTOS, Laura Kemp de; SILVA, Dâmaris Oliveira Batista da Silva; MÜLLER, Catarina Flora Lorena.

Concepções de juventude e política: Produção acadêmica em periódicos científicos brasileiros (2002 a 2011). *Estudos de Psicologia*, Natal, 18(2), p. 335-342, abril-junho 2013.

MOLL, Jaqueline (Org.). *Educação de Jovens e Adultos*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

NASCIMENTO, Thaís Vieira do. Juventudes e músicas: uma bibliografia comentada de dissertações e teses defendidas no Brasil entre 1996 e 2000. In: Encontro Anual da ABEM. 16, 2008, São Paulo. *Anais...* Salvador: ABEM, 2008. p. 1-8.

NASCIMENTO, Thaís Vieira do; ARROYO, Margarete. Juventudes e músicas abordadas nos trabalhos de Pós-Graduação brasileiros: 1996 a 2008. *Anais da 4ª Semana do Servidor e 5ª Semana Acadêmica*, Uberlândia, 2008, p. 1-11.

RIBAS, Maria Guiomar de Carvalho. *Música na Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre práticas musicais entre gerações*. Tese de Doutorado em Educação Musical. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

RIBAS, Maria Guiomar. Co-educação musical entre gerações. In: SOUZA, Jusamara. *Aprender e ensinar música no cotidiano*. Porto Alegre: Sulina, 2008. p. 141-165.

RIBAS, Maria Guiomar. Práticas musicais na educação de jovens e adultos: uma abordagem geracional. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 21, p. 124-134, março 2009.

SÁUL, Tiago Scalvenzi. *O Ensino de Música na EJA: saberes docentes de professores dos CEEBJAS de Curitiba-PR*. Dissertação de Mestrado em Música. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco. *Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco: Parâmetros Curriculares de Arte – Educação de Jovens e Adultos*. SEE/Undime: Recife, 2013. [Parâmetros]

SOUZA, João Francisco de (Org.). *A Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no mundo*. Recife: NUPED/UFPE; Editora Bagaço, 2000.

TEIXEIRA, Célia Regina. *A concepção de avaliação educacional veiculada na produção acadêmica do programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo (1975-2000)*. Tese de Doutorado em Educação. Pontífice Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

ZANELLA, Andréa Vieira, GROFF, Apoliana Regina Groff; SILVA, Dâmaris Oliveira Batista da; MATTOS, Laura Kemp de; FURTADO, Janaína Rocha; ASSIS, Neiva de. Jovens, juventude e políticas públicas: Produção acadêmica em periódicos científicos brasileiros (2002 a 2011). *Estudos de Psicologia*, Natal, 18(2), p.327-333, abril-junho, 2013.